

## VOTO DE PESAR

### AMÉRICO LÁZARO LEAL

Américo Leal deixou-nos aos 99 anos. Nascido em Sines destacou-se na nossa terra, residindo muitos anos na freguesia do Vale da Amoreira. Foi um resistente antifascista e um exemplo de luta pela conquista da liberdade e democracia para os trabalhadores e o povo, características que o levaram depois do 25 de Abril a dar o seu contributo a causas como a defesa do Serviço Nacional de Saúde ou à melhoria dos Transportes Públicos.

No contexto político, assumiu, no Partido Comunista Português, responsabilidades a nível das organizações concelhias do Sul e da Direção da Organização Regional de Setúbal, órgão a que pertenceu até 2015. Foi deputado à Assembleia Constituinte e nas duas primeiras legislaturas da Assembleia da República, eleito pelo Distrito de Setúbal.

Nascido a 20 de janeiro de 1922, Américo Lázaro Leal começou a trabalhar como operário corticeiro aos 12 anos, idade em que ficou órfão.

Em 1943, em Lisboa, foi preso pela PIDE, permanecendo 45 dias na Cadeia do Aljube, onde conheceu Militão Ribeiro, dirigente do PCP, que o ligou ao partido.

Até ao último dia da sua vida desejou e lutou pelo melhor para Portugal e para os portugueses.

A Assembleia Municipal da Moita reconhece-lhe o papel de destaque que deve ter na história do nosso concelho, bem como na história do país, contribuindo para a construção da democracia de forma exemplar e em democracia contribuindo para o bem-estar do povo e dos trabalhadores.

Assembleia Municipal da Moita  
O Presidente



(João Manuel de Jesus Lobo)

**Aprovado** por unanimidade com trinta votos a favor, sendo dezasseis da CDU, oito do PS, três do BE, um do PSD, um do CDS, um da independente Fátima Dâmaso, na sessão ordinária realizada em 25 de junho de 2021.